



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

ÍNDICE

1

1. APRESENTAÇÃO.....	2
1.1 A INSTITUIÇÃO.....	2
1.2 ESTRUTURA DE GESTÃO.....	2
1.3 SISTEMA DE ANÁLISE DOS PROJETOS DE PESQUISA.....	3
2. FONTES DE RECURSOS.....	8
3. LINHAS DE ATUAÇÃO.....	9
3.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	9
3.2 PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO- ARTÍSTICO-CULTURAL.....	13
3.3 PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA.....	13
4. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS.....	20
4.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS.....	20
4.2 FORÇA DE TRABALHO.....	20
4.3 ENCONTROS COM A FAPERGS.....	21
4.4 MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS.....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

1. APRESENTAÇÃO

1.1 A INSTITUIÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS - é a agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, estando vinculada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia.

A Fundação tem atuado como instrumento central da política de desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul, em parceria com agentes sociais e econômicos majoritários. Visando o médio e longo prazo, esta instituição apoia ações de pesquisadores e de instituições de pesquisa que vão ao encontro das estratégias do Estado, articulando-as com demandas de criação, inovação e qualificação que a sociedade e a ciência apresentam.

A FAPERGS possui três grandes linhas de atuação: (1) Programa de Formação de Recursos Humanos, (2) Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico e (3) Programa de Fomento à Pesquisa, este executado por editais e convênios.

No que se refere à alocação de recursos financeiros destinados à Pesquisa, o orçamento da Fundação encontra respaldo na Constituição Estadual e na Lei 9.103, de julho de 1990, a qual estabelece transferências mensais, por parte do Tesouro do Estado, equivalentes a 1,5% da receita líquida de impostos.

1.2 ESTRUTURA DE GESTÃO

A estrutura de gestão da FAPERGS é formada pelo Conselho Superior, que define a política e as linhas de atuação da Instituição, e pelo Conselho Técnico-Administrativo (CTA), responsável pela execução das diretrizes estabelecidas.

O Conselho Superior é composto por 12 membros, nomeados pelo Governador do Estado, e sua principal característica é a comprovada atuação na área científica e tecnológica. Durante o exercício de 2002, o Conselho Superior da FAPERGS teve a seguinte formação:

Composição do Conselho Superior e respectivo período de mandato de seus membros

<i>Presidente.....</i>	<i>Wilson Kniphoff da Cruz.....</i>	<i>UNISC.....</i>	<i>31.12.2003</i>
<i>Vice-presidente.....</i>	<i>Jarderson Costa da Costa.....</i>	<i>PUCRS.....</i>	<i>31.12.2005</i>
<i>Cecília Volkmer Ribeiro.....</i>	<i>FZB-RS.....</i>	<i>31.12.2007</i>	
<i>Francisco L. Soares Fuchs.....</i>	<i>FARSUL.....</i>	<i>31.12.2003</i>	
<i>Jorge Guimarães.....</i>	<i>UFRGS.....</i>	<i>31.12.2007</i>	
<i>José Carlos Ferraz Hennemann</i>	<i>UFRGS.....</i>	<i>31.12.2003</i>	
<i>Lauro Júlio Calliari</i>	<i>FURG.....</i>	<i>31.12.2003</i>	

Luiz Francisco Gerbase.....	ALTUS Sistemas.....	31.12.2007
Pascual Isoldi Pinkoski.....	CIENTEC.....	31.12.2005
Philippe Olivier Navaux	UFRGS.....	31.12.2005
Ronaldo Mota	UFSM.....	31.12.2007
Soraya Maria Vargas Cortes	UFRGS.....	31.12.2005

Conselho Técnico-Administrativo

Os três diretores que compõem o *Conselho Técnico-Administrativo* são nomeados pelo Governador do Estado a partir de lista tríplice apresentada pelo Conselho Superior. Em 2002, integraram o CTA:

Diretor Presidente.....	Sérgio Bampi - até 14.05.2002
Diretor Presidente.....	Israel Jacob Rabin Baumvol - a partir de 06.08.2002
Diretor Científico.....	Dalcídio Moraes Claudio
Diretor Administrativo.....	Janice Dornelles de Castro - até 27.06.2002
Diretor Administrativo.....	Luiz Rogério Isotton - a partir de 28.06.2002

1.3 SISTEMA DE ANÁLISE DOS PROJETOS DE PESQUISA

Fazem parte do sistema de análise dos diversos projetos encaminhados à Fundação o exame da documentação enviada e a avaliação do mérito científico da proposta. O primeiro é realizado pelo Setor de Protocolo; a segunda, executada pela Assessoria Científica e, em casos especiais, por consultores *ad hoc*.

Subordinada administrativamente à Diretoria Científica, a Assessoria Científica é composta por 13 comitês de diferentes áreas e um comitê interdisciplinar. Os membros dos comitês assessores são escolhidos pelo CTA, exclusivamente, entre os nomes indicados por um conjunto qualificado de pesquisadores, por dirigentes de instituições de pesquisa e cursos de pós-graduação, conforme as Normas para Formação e Funcionamento dos Comitês Assessores. O mandato é de dois anos e cada comitê assessor é coordenado por um de seus membros.

Composição dos Comitês Assessores em 2002 e respectivo período de mandato de seus membros

➤ **Comitê de Ciências Agrárias:**

Cláudio Mario Mundstock (Coord.).....	UFRGS.....	30.04.2003
José Fachinello (Coord. Subs.).....	UFPEL.....	30.04.2004
Luiz Antenor Rizzon.....	EMBRAPA.....	30.04.2003
Alci Enimar Loeck.....	UFPEL.....	30.04.2003
Rodrigo Costa Mattos.....	UFRGS.....	30.04.2003
Enio Marchezan.....	UFSM.....	30.04.2004

João Restle.....	UFSM.....	30.04.2004
Sandra Milach.....	EMBRAPA.....	30.04.2004
Elemar Antonio Cassol.....	UFRGS.....	30.04.2004
Paulo Roehe.....	FEPAGRO.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Artes e Letras:**

<i>Maria Luisa Ritzel Remédios (Coord.)</i>	PUCRS.....	30.04.2003
<i>Rita Terezinha Schmidt (Coord. Subs.)</i>	UFRGS.....	30.04.2003
Wilson José Leffa.....	UCPEL.....	30.04.2003
Jusamara Vieira de Souza.....	UFRGS.....	30.04.2003
Pedro Brum Santos.....	UFSM.....	30.04.2003
Monica Zielinsky.....	UFRGS.....	30.04.2004
Jayme Paviani.....	UCS/PUCRS.....	30.04.2004
Eunice Terezinha Gai.....	UNISC.....	30.04.2004
Carlos Alexandre Baumgarten.....	FURG.....	30.04.2004
Leci Barbisan.....	UNISC.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Arquitetura e Urbanismo:**

<i>Juan Luis Mascaró (Coord.)</i>	UFRGS.....	30.04.2004
<i>Mario dos Santos Ferreira (Coord. Subs.)</i>	CIENTEC.....	30.04.2004
Oberon da Silva Melo.....	METROPLAN.....	30.04.2003
Heitor da Costa Silva.....	UNISINOS.....	30.04.2003
Rosa Maria Locatelli Kalil.....	UPF.....	30.04.2004
Nara Machado.....	PUCRS.....	30.04.2004
José Artur D'Aló Frota.....	UFRGS.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Ciências Biológicas:**

<i>Augusto Schrank (Coord.)</i>	UFRGS.....	30.04.2003
<i>Ana Luiza Muccilo Baisch (Coord. Subs.)</i>	FURG.....	30.04.2003
Betina Blochtein.....	PUCRS.....	30.04.2003
Israel Roisenberg.....	UFRGS.....	30.04.2003
Jorge Luiz Waechter.....	UFRGS.....	30.04.2004
Carlos Alberto Gonçalves.....	UFRGS.....	30.04.2004
Ana Maria Leal Zanchet.....	UNISINOS.....	30.04.2004
João Baptista da Rocha.....	UFSM.....	30.04.2004
Vera Maria Ferrão Vargas.....	FEPAM.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Ciências Humanas e Sociais:**

<i>Martin Dreher (Coord.)</i>	UNISINOS.....	30.04.2003
<i>Vânia Beatriz M. Heredia (Coord. Subs.)</i>	UCS.....	30.04.2003
Dóris Fagundes Haussen.....	UFRGS/PUCRS.....	30.04.2003
Draiton Gonzaga de Souza.....	PUCRS.....	30.04.2003
José Luiz Bolson de Moraes.....	UNISINOS.....	30.04.2004

Nelson Rego.....	UFRGS.....	30.04.2004
Mario Riedl.....	UNISC.....	30.04.2004
Anita Brumer.....	UFRGS.....	30.04.2004
Maria Eunice Maciel.....	UFRGS.....	30.04.2004
Sandra Pesavento.....	UFRGS.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Economia e Administração:**

<i>Carlos Nelson dos Reis (Coord.)</i>	PUCRS.....	30.04.2003
<i>Paulo Dabdab Waquil (Coord. Subs.)</i>	UFRGS.....	30.04.2003
Miriam de Oliveira.....	PUCRS.....	30.04.2003
Maria Lucrecia Calandro.....	FEE.....	30.04.2003
Luis Roque Klering.....	UFRGS.....	30.04.2004
Dieter Rigard Siendenberg.....	UNISC.....	30.04.2004
André Moreira Cunha.....	UNISINOS.....	30.04.2004
Milton Luiz Wittmann.....	UFSM.....	30.04.2004
Fernando Ferrari Filho.....	UFRGS.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Engenharias:**

<i>Nilson Romeu Marcílio (Coord.)</i>	UFRGS.....	30.04.2003
<i>João Carlos Pinheiro Beck (Coord. Subs.)</i>	PUCRS.....	30.04.2003
Iduvirges Lourdes Muller.....	UFRGS.....	30.04.2003
Volnei Anderson.....	FURG.....	30.04.2003
Alberto Tamagna.....	UFRGS.....	30.04.2004
Luiz Carlos Pinto da Silva Filho.....	UFRGS.....	30.04.2004
Julio Cesar Trois Endres.....	CIENTEC.....	30.04.2004
Helio Leaes Hey.....	UFSM.....	30.04.2004
Marcio Holdsbach Costa.....	UCPEL.....	30.04.2004
Claudio de Souza Kasmierzak.....	UNISINOS.....	30.04.2004
Renato Brito.....	UFRGS.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Educação e Psicologia:**

<i>Bernardo Buchweitz (Coord.)</i>	UFPEL.....	30.04.2003
<i>Nádia Mara A. Hermann (Coord. Subs.)</i>	UFRGS.....	30.04.2004
Flavia Obino Werle.....	UNISINOS.....	30.04.2003
Ana Rosa Santiago.....	UNIJUI.....	30.04.2003
Valeska Oliveira.....	UFSM.....	30.04.2003
Adriana Wagner.....	PUCRS.....	30.04.2004
Tania Galli Fonseca.....	UFRGS.....	30.04.2004
Maria Helena M.B. Abrahão.....	PUCRS.....	30.04.2004
João Batista Siqueira Harres.....	UNIVATES.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Física e Astronomia:**

<i>Moni Behar (Coord.)</i>	UFRGS.....	30.04.2003
----------------------------------	------------	------------

<i>Ruben Luís Sommer (Coord. Subs.)</i>	UFSM.....	30.04.2003
Horácio Alberto Dottori.....	UFRGS.....	30.04.2003
Rogério José Baierle.....	UNIFRA.....	30.04.2004
Roberto Hubler.....	PUCRS.....	30.04.2004
Marcia Barbosa.....	UFRGS.....	30.04.2004
José Carlos Mombach.....	UNISINOS.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Geociências:**

<i>Jorge Alberto Vilwock (Coord.)</i>	PUCRS.....	30.04.2003
<i>Margot Guerra Sommer (Coord. Subs.)</i>	UFRGS.....	30.04.2003
Léo Afraneo Hartmann.....	UFRGS.....	30.04.2003
Fernando D'Incao.....	UFRGS.....	30.04.2003
Elba Calessio Teixeira.....	FEPAM.....	30.04.2004
Oswaldo Moraes.....	UFSM.....	30.04.2004
Jorge Garcia.....	UNISINOS.....	30.04.2004
Dirce Suertegaray.....	UFRGS.....	30.04.2004
Luiz José Tomazelli.....	UFRGS.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Matemática, Estatística e Computação:**

<i>Carla dal Sasso Freitas (Coord.)</i>	UFRGS.....	30.04.2003
<i>Sílvia Regina Costa Lopes (Coord. Subs.)</i>	UFRGS.....	30.04.2003
Vilmar Trevisan.....	UFRGS.....	30.04.2003
Fernando Santos Osorio.....	UNISINOS.....	30.04.2003
Daltro José Nunes.....	UFRGS.....	30.04.2004
Helena Noronha Cury.....	PUCRS.....	30.04.2004
Antonio Carlos da Rocha Costa.....	UCPEL.....	30.04.2004
João Paulo Lukasczyk.....	UFSM.....	30.04.2004
Marcelo Lubaszewski.....	UFRGS.....	30.04.2004
Fernando Luis Dotti.....	PUCRS.....	30.04.2004
João Correia da Silva.....	UFPEL.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Química:**

<i>Jairton Dupont (Coord.)</i>	UFRGS.....	30.04.2003
<i>Cláudio da Cruz Silveira (Coord. Subs.)</i>	UFSM.....	30.04.2004
Maria Candida Silveira Mendes.....	CIENTEC.....	30.04.2003
Suzana Alcira Liberman.....	OPP.....	30.04.2003
Erico Marlon Flores.....	UFSM.....	30.04.2003
Paulo Cicero do Nascimento.....	UFSM.....	30.04.2004
André Arigony Souto.....	PUCRS.....	30.04.2004
Denise Schermann Azambuja.....	UFRGS.....	30.04.2004

➤ **Comitê de Ciências da Saúde:**

<i>Helena Schmid (Coord.)</i>	FFFCMPA.....	30.04.2003
-------------------------------------	--------------	------------

<i>Teresa Cristina T. D. Costa (Coord. Subs.)</i>	UFRGS.....	30.04.2004
Vera Regina Real Lima Garcia.....	UFSM.....	30.04.2003
Iná da Silva dos Santos.....	UFPEL.....	30.04.2003
Bernardo Goricochea.....	PUCRS.....	30.04.2003
Manoel Sant'Ana Filho.....	UFRGS/PUCRS.....	30.04.2003
Ana Luiza Silva Maiar.....	HCPA/UFRGS.....	30.04.2004
Ivo Behle.....	IC.....	30.04.2004
Tania Weber Furlanetto.....	UFRGS.....	30.04.2004
Jorge Umberto Beria.....	ULBRA.....	30.04.2004
Magda Lahorghe Nunes.....	PUCRS.....	30.04.2004
Maria Lucia Rosa Rosseti.....	FEPPS.....	30.04.2004

Além destes 13 comitês, em 2002 instituiu-se provisoriamente o Comitê Interdisciplinar e a Comissão Assessora de Cooperação Internacional. O Comitê Interdisciplinar tem como objetivo avaliar projetos de pesquisa que envolvam mais de uma área do conhecimento. A seguir, a relação dos membros deste comitê discriminando instituição de vínculo e período de mandato.

➤ **Comitê Interdisciplinar:**

<i>Juracy Ignez Assmann Saraiva (Coord.)</i>	UNISINOS.....	30.04.2003
<i>Nance Nardi (Coord. Subs.)</i>	UFRGS.....	30.04.2003
Ibanor Anghinoni.....	UFRGS.....	30.04.2003
Margot Guerra Sommer.....	UFRGS.....	30.04.2003
Rita Maria Cunha de Almeida.....	UFRGS.....	30.04.2003
Marisa Faermann Eizirick.....	UFRGS.....	30.04.2003
Leonia C. Bulla.....	PUCRS.....	30.04.2003

A Comissão Assessora de Cooperação Internacional tem a função de assessorar a Direção em quaisquer assuntos que envolvam a cooperação internacional. Integram esta comissão:

➤ **Comissão Assessora de Cooperação Internacional:**

<i>Luís Fernando Alves Pereira (Coord.)</i>	PUCRS
<i>João Henrique Zimnoch dos Santos (Coord. Subs.)</i>	UFRGS
Domingos Armando Donida.....	UNISINOS
Fernando Cláudio Zawislak.....	UFRGS
Maria das Graças Furtado Feldens.....	UFRGS
Paulo Zielinsky.....	ICRS
Sandra Regina Martini Vial.....	SCT

2. FONTES DE RECURSOS

Os recursos financeiros recebidos pela FAPERGS durante o ano de 2002 somaram um montante de R\$ 13.700.828,00. Destes, coube ao Tesouro do Estado o repasse de R\$ 13.111.360,39; outros R\$ 135.914,26 foram oriundos do Convênio com o SEBRAE e R\$ 453.553,35 correspondem a recursos próprios, ou seja, saldos de recursos não utilizados e devolvidos à Fundação. A Tabela I traz a série histórica dos recursos financeiros recebidos nos últimos dez anos classificados quanto a sua origem.

Tabela I – Recursos Financeiros recebidos por Fonte de 1992 a 2002

Período	Tesouro do Estado	FINEP	CAPES	OUTROS	TOTAL
1992	5.234.249,28	-	-	49.586,18	5.283.835,46
1993	4.798.874,64	-	-	54.093,12	4.852.967,76
1994	8.641.626,88	-	-	70.204,20	8.711.831,08
1995	12.211.247,28	-	-	62.060,77	12.273.308,05
1996	21.073.747,98	613.146,36	4.816.857,40	592.810,99	27.096.562,73
1997	24.326.906,66	-	9.093.625,87	548.657,04	33.969.189,57
1998	25.345.082,81	3.763.593,20	4.783.250,11	352.939,12	34.244.865,24
1999	14.723.148,58	2.022.536,18	1.659.444,14	18.273,84	18.423.402,74
2000	18.386.291,17	-	337.493,18	351.397,90	19.075.182,25
2001	24.213.612,82	-	227.360,74	950.095,49	25.391.069,05
2002	13.111.360,39	-	-	589.467,61	13.700.828,00

Fonte: Departamento Financeiro.

Valores corrigidos pelo IGP-DI para Dezembro de 2002.

Na análise dos recursos repassados pelo Tesouro do Estado à FAPERGS, constata-se que, nos primeiros 6 anos, esses valores foram quadruplicados, passando de R\$ 5.234.000,00 em 1992 para R\$25.345.000,00 em 1998. Em 1999, identifica-se movimento oposto no qual se reduziram os recursos repassados. Esta mudança é explicada, em parte, pela redução na arrecadação da Receita Líquida de Impostos do Estado (Tabela II). A partir daí, observa-se em 2000 e 2001 um crescimento para R\$ 18.386.000,00 e R\$ 24.213.000,00 respectivamente. Já em 2002, houve nova queda nos recursos repassados pelo Tesouro do Estado que atingiram o montante de R\$ 13.111.000,00, dos quais R\$ 11.840.000,00 foram destinados à pesquisa e R\$ 1.271.000,00 gastos com o custeio da Fundação. Esta redução trouxe sérios problemas à FAPERGS e impediu o atendimento de 105 projetos de pesquisa que já haviam sido aprovados quanto ao mérito.

Embora seja reconhecida a relevância e a qualidade da Pesquisa feita no Estado, historicamente a Fundação tem registrado o problema da escassez de recursos financeiros para esta atividade fundamental ao desenvolvimento. Em 2002, mais uma vez o repasse dos 1,5% da receita líquida de impostos do Estado para a FAPERGS não se efetivou, sendo desrespeitado o preceito da Constituição Estadual, regulamentado na Lei 9.103, de julho de 1990. Conforme mostra a Tabela II, dos R\$ 74.258.627,29 que a FAPERGS deveria ter recebido, considerando a arrecadação do Estado de R\$ 4.950.575.152,40, foram repassados apenas 15,9% do valor devido, ou seja, R\$ 11.840.538,04 foram liberados aos pesquisadores em 2002.

Tabela II – Arrecadação do Estado e repasses de recursos à FAPERGS de 1995 a 2002

Período	Receita Líquida de Impostos do Estado	1,5%	Repasses realizados à FAPERGS	Valores nominais em Reais
				Relação dos repasses efetivos e os amparados na Lei
1995	2.668.937.140	40.034.057	5.020.000	12,54
1996	3.065.730.586	45.985.959	10.500.000	22,83
1997	3.109.668.519	46.645.028	13.028.031	27,93
1998	3.330.220.781	49.953.312	13.644.293	27,31
1999	3.120.142.535	46.802.138	7.987.307	17,07
2000	3.764.534.274	56.468.014	11.662.572	20,65
2001	4.509.082.052	67.636.231	17.872.240	26,42
2002	4.950.575.152	74.258.627	11.840.538	15,94

Fonte: Balanços FAPERGS 1995 – 2002 e Secretaria da Fazenda – Departamento de Estudos e Orientação - CAGE.

Depreende-se da Tabela II que, historicamente, a FAPERGS nunca recebeu os 1,5% da Receita Líquida do Governo estabelecidos na Lei. Este fato criou uma dívida do Estado com a Fundação no valor de R\$ 300.579.084,57, dívida esta cancelada através do Decreto Estadual Nº 42.022, de 16 de dezembro de 2002. O Conselho Superior e o Conselho Técnico-Administrativo estão estudando uma forma de reverter o cancelamento da dívida de modo que o Estado reconheça seu compromisso.

Ao todo, a FAPERGS desembolsou durante o ano de 2002 o montante de R\$ 12.796.849,38 distribuídos da seguinte forma:

Tabela III – Aportes de recursos por Programa 2002

Programa	Espécie	Valores em Reais
Programa de Formação de Recursos Humanos	Bolsas	R\$ 5.720.290
Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico	Auxílios à viagens e eventos	R\$ 1.729.832
Programa de Fomento à Pesquisa	Auxílios à pesquisa	R\$ 5.346.727
Total		R\$ 12.796.849

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos.

* Processos com vigência iniciando em 2002.

A Tabela III mostra os aportes de recursos distribuídos por programas em 2002. Os Programas de Formação de Recursos Humanos e de Fomento à Pesquisa tiveram participações muito próximas, respectivamente, 45% do total e 42%. Em terceiro lugar, veio o Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico que recebeu 14% dos recursos liberados pela Fundação neste ano.

3. LINHAS DE ATUAÇÃO

3.1 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Programa de Formação de Recursos Humanos da FAPERGS tem por objetivo desenvolver no Estado uma base científica e tecnológica de alta qualificação, oferecendo diferentes modalidades de bolsas de estudo. Fundamenta-se em duas premissas básicas:

- i) atrair para o Estado e nele fixar recursos humanos qualificados, concedendo auxílios sob forma de Bolsa de Pesquisador-Visitante (BPV) e Bolsa Recém-Doutor (BRD), e
- ii) apoiar programas emergentes e prioritários de formação de recursos humanos de interesse do Estado, concedendo Bolsas Emergenciais de Doutorado (BDR), Bolsas Emergenciais de Mestrado (BMT), Bolsas de Iniciação Técnica (BIT); Bolsas de Estágio Técnico (BET); e Bolsas de Iniciação Científica (BIC).

No âmbito do Programa de Formação de Recursos Humanos, têm singular importância as Bolsas de Iniciação Científica por iniciarem jovens estudantes de graduação na atividade de pesquisa, permitindo seu envolvimento em projetos que, além de promoverem o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, constituem o estágio inicial da formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa. Por este motivo, as BICs serão tratadas isoladamente neste relatório.

Tabela IV – Bolsas de Iniciação Científica vigentes em 2002 por área do conhecimento

Área	Protocoladas (a)	Concedidas	% área	% total
Ciências Agrárias	325	208	64,00	14,64
Artes e Letras	100	57	57,00	4,01
Arquitetura e Urbanismo	45	23	51,11	1,62
Ciências Biológicas	351	217	61,82	15,27
Ciências Humanas e Sociais	237	154	64,98	10,84
Economia e Administração	72	41	56,94	2,89
Engenharias	242	137	56,61	9,64
Educação e Psicologia	178	106	59,55	7,46
Física e Astronomia	65	44	67,69	3,10
Geociências	55	32	58,18	2,25
Matemática, Estatística e Computação	171	106	61,99	7,46
Química	111	76	68,47	5,35
Ciências da Saúde	354	220	62,15	15,48
TOTAL	2.306	1.421	61,62	100,00

Fonte: Departamento de Auxílios e Bolsas.

(a) Protocoladas em 2001 com vigência iniciando em 2002.

A Tabela IV mostra a relação de Bolsas de Iniciação Científica vigentes em 2002 por área do conhecimento. Analisando-a, é possível perceber uma certa disparidade de concessões por área em relação ao total da FAPERGS: os percentuais variam entre 15,5% em Ciências da Saúde e 1,6% em Arquitetura e Urbanismo. Porém, existe uma clara preocupação quanto a proporção das concessões em relação às solicitações protocoladas, haja vista a aprovação de, no mínimo, 51% das propostas apresentadas em cada área.

Tabela V – Outras bolsas protocoladas e concedidas em 2002 por área do conhecimento

Área	Protocoladas (a)	Concedidas	% área	% total
Ciências Agrárias	48	16	33,33	13,68
Artes e Letras	10	7	70,00	5,98
Arquitetura e Urbanismo	1	0	0,00	0,00
Ciências Biológicas	48	22	45,83	18,80
Ciências Humanas e Sociais	41	14	34,15	11,97
Economia e Administração	11	10	90,91	8,55
Engenharias	56	8	14,29	6,84
Educação e Psicologia	32	12	37,50	10,26
Física e Astronomia	10	4	40,00	3,42
Geociências	15	5	33,33	4,27
Matemática, Estatística e Computação	17	5	29,41	4,27
Química	17	5	29,41	4,27
Ciências da Saúde	44	9	20,45	7,69
TOTAL	350	117	33,43	100,00

Fonte: Departamento de Auxílios e Bolsas e Departamento de Controle e Avaliação.

(a) Protocoladas em 2001 com vigência iniciando em 2002.

A Tabela V mostra a relação de outras bolsas (BPV, BDR, BMT, BRD, BIT, BET) protocoladas e concedidas por área de conhecimento durante 2002. Esta tabela indica que, das 350 solicitações de bolsas, 117 foram atendidas (33,4%). Destas, 22 correspondem a área de Ciências Biológicas e representam 18,8% do total da FAPERGS. Merece destaque ainda, a área de Economia e Administração que obteve 90,9% dos seus pedidos atendidos; porém, se comparado ao total de projetos aprovados pela Fundação, este percentual baixa para 8,55%.

A Tabela VI expõe a distribuição de Bolsas de Iniciação Científica e demais bolsas, bem como a proporção de pedidos atendidos por instituição em 2002. Percebe-se que as instituições UFRGS, UFSM, PUCRS e UNISINOS foram as que receberam o maior número de bolsas BIC, respectivamente, 447 (73,7% dos pedidos foram aprovados), 213 (60,8%), 166 (65,3%) e 137 (66,1%).

No que se refere aos demais tipos de bolsas, aproximadamente, 70% do total concedido está distribuído entre UFRGS (37 bolsas), PUCRS (17), UNISINOS (16) e FURG (12).

Tabela VI – Bolsas de Iniciação Científica e demais bolsas concedidas em 2002 por Instituição

Instituição	Sigla	BICs		Demais bolsas	
		Aprovadas	% atendido	Aprovadas	% atendido
CENTRO UNIVERSITARIO FRANCISCANO	UNIFRA	8	53,33	-	-
CENTRO UNIVERSITARIO LASALLE	UNILASALLE	2	66,67	-	-
EMPRESA BRAS. DE PESQUISA AGROPECUARIA	EMBRAPA	19	65,52	1	33,33
ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA	EST	-	-	1	50,00
FAC. PORTO-ALEGRENSE ED. CIENCIAS LETRAS	FAPA	1	100,00	-	-
FACULDADE DE TAQUARA	FACCAT	1	100,00	-	-
FACULDADES INTEGRADAS RITTER DOS REIS	FAIRR	6	35,29	-	-
FUND. DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA	FEE	1	50,00	-	-
FUND. EST. PRODUCAO E PESQ. EM SAUDE	FEPPS	3	50,00	-	-
FUND. ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA	FEPAGRO	2	50,00	2	28,57
FUND. ESTADUAL DE PROTEÇÃO AO AMBIENTE	FEPAM	5	55,56	-	-

FUND. FAC. FED. DE CIENCIAS MEDICAS P.A.	FFFCMPA	17	70,83	-	-
FUND. METROP. DE PLANEJAMENTO	METROPLAN	1	100,00	-	-
FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA	FURI	1	33,33	-	-
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE	FURG	62	63,92	12	44,44
FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RGS	FZB	10	71,43	1	33,33
HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE	HCPA	9	60,00	-	-
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO RS	IC	13	48,15	-	-
IRMANDADE SANTA CASA MISERICORDIA DE POA	ISCMPA	4	80,00	-	-
MUSEU ANTROPOLOGICO DO RS	MARS	1	50,00	-	-
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RS	PUCRS	166	65,35	17	51,52
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE	PMPA	2	100,00	-	-
SECRETARIA DE CIENCIA E TECNOLOGIA	SCT	2	100,00	-	-
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA	SEDAC	3	75,00	-	-
SERV NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	SENAI-RS	2	50,00	-	-
UNID. INTEG. VALE TAQUARI ENSINO SUPERIOR	UNIVATES	8	32,00	-	-
UNIV. REG. DO NOROESTE DO ESTADO DO RGS	UNIJUI	20	44,44	1	100,00
UNIV. REG. INTEG. DO ALTO UR. E DAS MISS	URI	28	41,79	1	11,11
UNIVERSIDADE CATOLICA DE PELOTAS	UCPEL	16	57,14	5	27,78
UNIVERSIDADE DA REGIAO DA CAMPANHA	URCAMP	2	40,00	-	-
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	UCS	52	48,15	-	-
UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA	UNICRUZ	8	19,51	-	-
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO	UPF	46	45,54	-	-
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	UNISC	6	42,86	1	100,00
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	137	66,18	16	30,19
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RGS	UERGS	1	100,00	-	-
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	UFPEL	76	69,09	10	45,45
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM	213	60,86	9	34,62
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS	UFRGS	447	73,76	37	41,57
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL	ULBRA	20	38,46	3	30,00
TOTAL		1.421	61,62	117	33,43

Fonte: Departamento de Auxílios e Bolsas e Departamento de Controle e Avaliação.

A Tabela VII mostra os valores pagos às bolsas durante ano de 2002. Os dados reafirmam a importância das Bolsas de Iniciação Científica, considerando que foi liberado um montante de R\$ 4.072.000,00. Dentre os outros tipos de bolsas, destacam-se as Bolsas Emergenciais de Mestrado, a que se destinaram R\$ 223.380,00; as Bolsas de Iniciação Científica vinculadas aos Auxílios Recém-Doutor (BIRD) que receberam R\$ 63.250,00; e as Bolsas de Iniciação Técnica cujas liberações somaram R\$ 76.160,00.

Tabela VII – Valores pagos a Bolsas em 2002

Programa	Pagamentos efetuados
BIT	76.160,00
BET	52.750,00
BDR	203.500,00
BPV	590.800,00
BRD	438.450,00
BMT	223.380,00
BIRD	63.250,00
SUB-TOTAL	1.648.290,00
BIC	4.072.000,00
TOTAL	5.648.362,00

Fonte: CPD e Tesouraria.

3.2 PROGRAMA DE FOMENTO AO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO-ARTÍSTICO-CULTURAL

Este programa destina recursos sob forma de:

- Auxílios a Organização de Eventos no Estado (AOE);
- Auxílios a Participação de Pesquisadores em Eventos no exterior (APEI);
- Auxílios a Participação Individual em Eventos no país ou no MERCOSUL (APEN);
- Auxílios a Participação Coletiva em Eventos no país ou no MERCOSUL (APCE).

O Programa visa favorecer a atualização dos pesquisadores e fomentar o debate científico, tecnológico e cultural, bem como o intercâmbio e a divulgação de pesquisas em desenvolvimento no Rio Grande do Sul.

Quando comparados os auxílios do Programa de Fomento ao Intercâmbio Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural concedidos em 2001 e 2002 (Tabela VIII), percebe-se que o principal auxílio é o voltado à organização de eventos em função da proporção do público atingido, 138 auxílios com 55% dos recursos do programa em 2001 e 139 (53% dos recursos) em 2002.

Os Auxílios a Participação em Eventos Nacionais tiveram uma forte redução: de 145 em 2001 para 88 em 2002. Em contrapartida, os Auxílios a Participação Coletiva em Eventos aumentaram de 1 em 2001 para 35 em 2002.

Tabela VIII – Programa de Fomento ao Intercâmbio – Auxílios concedidos em 2001 e 2002

Auxílio	Sigla	2001		2002	
		Concessões	Valores	Concessões	Valores
Auxílio a Organização de Eventos	AOE	138	951.493,80	139	923.452,80
Auxílio a Part. Coletiva em Eventos	APCE	1	5.000,00	35	218.312,18
Auxílio a Part. em Eventos Internacionais	APEI	136	449.314,21	129	472.911,77
Auxílio a Part. em Eventos Nacionais	APEN	145	316.945,55	88	115.155,60
Total do Programa		420	1.722.753,56	391	1.729.832,35

Fonte: Departamento de Programação, Planejamento e Administração de Contratos.

3.3 PROGRAMA DE FOMENTO À PESQUISA

O *Programa de Fomento à Pesquisa* da FAPERGS tem por objetivo desenvolver a ciência e a tecnologia através do financiamento de projetos de pesquisa apresentados por pesquisadores vinculados às Universidades, aos Centros de Pesquisa e a empresas públicas e privadas, quando suas propostas estiverem associadas as de Universidades e Centros de Pesquisa localizados no Estado do Rio Grande do Sul.

Anualmente, a FAPERGS apresenta à comunidade científica seu Programa de Atuação, concebido em estreita relação com as prioridades governamentais. Neste sentido, para atingir o desenvolvimento harmônico das diversas áreas do conhecimento humano,

propiciando condições para o crescimento da base científica e tecnológica do Estado, a Fundação promove, no contexto deste Programa, as seguintes modalidades:

- **Auxílio a Recém-Doutor - ARD:** propicia, a recém-doutores, as condições necessárias para sua fixação e para o desenvolvimento de suas atividades;
- **Auxílio a Pesquisador-Visitante - APV:** apóia a vinda de pesquisadores experientes de fora do Estado, para dinamizar o intercâmbio de informações com pesquisadores gaúchos ou para implementar linhas de pesquisa;
- **Editais de fluxo contínuo:** o lançamento de editais visam à execução da política de desenvolvimento científico e tecnológico de todas as áreas do conhecimento do Estado;
- **Convênios:** a implementação de convênios com instituições de fomento à pesquisa, nacionais e internacionais, empresas e outras entidades, tem o intuito de buscar recursos adicionais para o financiamento dos projetos apoiados pela FAPERGS.

A Tabela IX mostra todos os auxílios, editais e convênios deste programa protocolados, concedidos e com pagamentos efetuados durante o ano de 2002.

Tabela IX – Auxílios, Editais e Convênios
protocolados, concedidos e pagos em 2002

Programa	Sigla	Proc. Protoc.	Proc. Contr.	Pagamentos efetuados
AUXÍLIOS				
Auxílio a Pesquisador-Visitante	APV	44	27	120.413,95
Auxílio a Recém-Doutor	ARD	245	81	946.320,95
Auxílio Convênio Alemanha	ACA	4	4	12.062,90
Auxílio Cooperação Internacional	ACI	9	4	59.817,60
Auxílio Missão Internacional	AMI	13	6	68.925,71
Prêmio FAPERGS	PRÊMIO	12	12	69.262,97
EDITAIS				
Prog. Apoio Desenv. Rede Sul de Análise de Genomas, Biologia Estrutural e Bioinformática vinculado ao Prog. de Biotecnologia	PROGENES	23	1	-
Prog. Apoio à Pesquisa em Educação Básica	PROEDU	47	-	-
Prog. Apoio a Qualificação dos Museus	PROMUSEU	-	36	1.013.075,60
Prog. Apoio ao Setor Coureiro-Calçadista	PROCAL	17	3	191.611,87
Prog. Apoio Desenv. Ciências Humanas e Sociais	PROACSO	38	7	157.695,14
Prog. Apoio Desenv. Cient. Tec. de Biotecnologia	PROABI	1	-	83.410,00
Prog. Apoio Desenv. Cient.-Tec.-Art.-Cult	PROADE	-	9	580.652,85
Prog. Apoio Desenv. Cient.-Tec.-Art.-Cult 2	PROADE2	405	75	859.701,71
Prog. Apoio Desenv. Sistemas Software Livre	PROLIVRE	53	-	-
Prog. Apoio Manutenção e Modernização de Acervos	PROACERVO	44	-	-
Prog. Apoio Pesq. Desenv. do Sistema Cooperativo	PROCOAP	-	9	297.267,43
Prog. Institucional de Iniciação Científica	PROBIC	25	-	-
CONVÊNIOS				
Convênio de Cooperação Técnica – CNPq	PADCT	-	5	608.361,00
Auxílios de anos anteriores *				278.147,35
TOTAL				5.346.727,03

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e Departamento Financeiro.

* Inclui os seguintes editais: PROAPEG, PROADI, DCP, IUE, LIM, PUB, REG3.

Dentre os auxílios, destaca-se o Auxílio a Recém-Doutor com 81 concessões e, em torno de 150 processos, aguardando recursos financeiros para serem contratados.

No que se refere aos Editais, o que teve maior volume de recursos liberados foi o Programa de Apoio à Qualificação dos Museus (PROMUSEU), a que se destinaram R\$

1.013.000,00, seguido pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural 2 (PROADE 2), cujo montante alcançou a cifra de R\$ 859.000,00, embora aproximadamente 100 processos aguardem recursos financeiros para serem contratados.

Os Editais do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Rede Sul de Análise de Genomas, Biologia Estrutural e Bioinformática Vinculado ao Programa de Biotecnologia (PROGENES), do Programa de Apoio à Pesquisa em Educação Básica e à Formulação de Políticas Públicas Para a Área (PROEDU), do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas Baseados em Software Livre (PROLIVRE), do Programa de Apoio à Manutenção e Modernização de Herbários, Coleções de Artropodes, Coleções de Fósseis, Rochas e Minerais do Rio Grande do Sul (PROACERVO) e do Programa Institucional de Iniciação Científica (PROBIC) tiveram suas solicitações analisadas quanto mérito no decorrer do ano. Entretanto, a falta de recursos impediu a implementação dos projetos aprovados.

A seguir, estão relacionados os editais abertos em 2002 com seus respectivos objetivos.

EDITAIS LANÇADOS EM 2002

- **Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Rede Sul de Análise de Genomas, Biologia Estrutural e Bioinformática Vinculado ao Programa de Biotecnologia - PROGENESUL**

OBJETIVO: Fomentar a ampliação da capacidade dos grupos de pesquisa em análise de genomas e a aplicação de novas tecnologias para o desenvolvimento da biotecnologia.

- **Programa de Apoio à Pesquisa em Educação Básica e à Formulação de Políticas Públicas Para a Área - PROEDU**

OBJETIVO: Estimular a implementação e o desenvolvimento de pesquisas na área das Ciências da Educação para promover o desenvolvimento humano e social e fornecer subsídios para as políticas educacionais voltadas para crianças e adolescentes marcados pela exclusão social e cultural.

- **Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Sistemas Baseados em Software Livre - PROLIVRE**

OBJETIVO: Fomentar o desenvolvimento da pesquisa de softwares livres, com prioridade para projetos que objetivem ações direcionadas para a qualificação e inovação da gestão pública de instituições sediadas no Rio Grande do Sul.

- **Programa de Apoio à Manutenção e Modernização de Herbários, Coleções de Artropodes, Coleções de Fósseis, Rochas e Minerais do Rio Grande do Sul - PROACERVO**

OBJETIVO: Qualificar a pesquisa e o ensino através do fomento à: (1) organização e atualização de acervos de referência; (2) melhoria na infra-estrutura de arquivos, preservação e exposição de amostras; (3) atualização dos catálogos e modernização das formas de acesso a coleções; (4) estímulo à formação de curadores através da concessão de bolsas de iniciação técnica (BIT) ou de Estágio Técnico (BET).

- **Programa Institucional de Iniciação Científica - PROBIC**

OBJETIVOS: Ampliar a oportunidade de acesso a bolsas de Iniciação Científica aos estudantes de graduação, para promover seu envolvimento em atividades de pesquisa científica; favorecer a integração entre Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa.

Classificados quanto às áreas de conhecimento, o fluxo de auxílios dos Programas de Fomento ao Intercâmbio Científico e Tecnológico e à Pesquisa durante 2002 segue indicado na Tabela X.

Tabela X – Auxílios protocolados e concedidos por Área do conhecimento em 2002

Área do conhecimento	Auxílios Protocolados	Total de concessões no ano	Relação dos Auxílios 2002
Ciências Agrárias	178	50	6,79
Artes e Letras	71	39	6,33
Arquitetura e Urbanismo	30	11	2,49
Ciências Biológicas	225	62	7,92
Ciências Humanas e Sociais	190	113	14,25
Economia e Administração	107	40	6,56
Engenharias	231	78	12,22
Educação e Psicologia	190	80	12,67
Física e Astronomia	62	42	7,24
Geociências	54	20	2,26
Matemática, Estatística e Computação	180	68	11,54
Química	69	27	4,75
Ciências da Saúde	157	41	4,98
Interdisciplinar (a)	25	-	0,00
Total	1.769	671	100,00

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos e CPD.

(a) A Área Interdisciplinar foi instituída especificamente para os projetos do edital PROBIC. Até o final de 2002, não haviam sido concluídas as análises de mérito dos projetos deste Comitê.

De acordo com as informações da tabela, a área que recebeu o maior volume de auxílios corresponde a de Ciências Humanas e Sociais (113), seguida pelas áreas de Educação e Psicologia (80) e Engenharias (78). Cabe ressaltar o carácter dual da análise desta tabela no que se refere, por um lado, à participação de cada área no total dos auxílios concedidos pela FAPERGS e, por outro, à relação entre solicitações e concessões da mesma área. Assim sendo, destacamos a área de Física e Astronomia por ter recebido apenas 7% do total dos auxílios concedidos em 2002, mas cujos pedidos obtiveram um percentual aproximado de 51% de aprovação, e, mais uma vez, a área de Ciências Humanas e Sociais que, com a maior participação no total de auxílios concedidos (14%), teve 33% dos seus pedidos atendidos.

Em relação a distribuição dos auxílios entre as diversas instituições do Estado, a Tabela XI mostra as solicitações encaminhadas à FAPERGS durante o ano de 2002 bem como a proporção de concessões por instituição.

**Tabela XI - Auxílios protocolados e concedidos
por instituição em 2002**

Instituição	Sigla	Auxílios Protocolados	Auxílios Contratados	Percentual de atendimento
CENTRO UNIVERSITARIO FRANCISCANO	UNIFRA	9	3	33,33
CENTRO UNIVERSITARIO LASALLE	UNILASALLE	7	4	57,14
COLEGIO EVANGELICO PANAMBI	CEP	3	1	33,33
EMPRESA BRAS. DE PESQUISA AGROPECUARIA	EMBRAPA	23	8	34,78
FED. DE ESTAB. DE ENS.SUP. EM N.HAMBURGO	FEEVALE	12	2	16,67
FUND. ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA	FEPAGRO	9	2	22,22
FUND. EST. DE PRODUCAO E PESQ. EM SAUDE	FEPPS	3	1	33,33
FUNDAÇÃO DE CIENCIA E TECNOLOGIA	CIENTEC	9	3	33,33
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SEH"	FEE	9	5	55,56
FUNDAÇÃO REGIONAL INTEGRADA	FURI	3	1	33,33
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE	FURG	46	18	39,13
FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RGS	FZB	14	5	35,71
HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE	HCPA	6	1	16,67
INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO RS	IC	7	2	28,57
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RS	PUCRS	170	73	42,94
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA	SEDAC	4	3	75,00
UNID. INTEG. VALE TAQUARI ENSINO SUPERIO	UNIVATES	36	17	47,22
UNIV. REG. DO NOROESTE DO ESTADO DO RGS	UNIUI	52	14	26,92
UNIV. REG. INTEG. DO ALTO UR. E DAS MISS	URI	29	9	31,03
UNIVERSIDADE CATOLICA DE PELOTAS	UCPEL	34	14	41,18
UNIVERSIDADE DA REGIAO DA CAMPANHA	URCAMP	4	3	75,00
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	UCS	83	15	18,07
UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA	UNICRUZ	17	1	5,88
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO	UPF	72	16	22,22
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	UNISC	60	17	28,33
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	134	55	41,04
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	UFPEL	109	39	35,78
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM	169	67	39,64
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS	UFRGS	523	235	44,93
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL	ULBRA	35	12	34,29
OUTRAS INSTITUIÇÕES		78	25	32,05
TOTAL		1.769	671	37,93

Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos.

Na análise das universidades que tiveram maior número de pedidos atendidos, percebe-se uma certa uniformidade no que se refere à relação entre auxílios protocolados e concedidos de cada instituição, com destaque à UNIVATES (47,2%), UFRGS (44,9%), PUCRS (42,9%), UCPEL (41,1%), UNISINOS (41,0%), UFSM (39,6%) e, ainda, a FURG 39,1% dos pedidos atendidos.

Ainda quanto às instituições que obtiveram um maior número de auxílios concedidos, a Tabela XII trata da relação entre os auxílios concedidos por instituição e o total das concessões da FAPERGS no decorrer do ano.

Tabela XII – Auxílios concedidos por instituição em relação ao total de concessões da FAPERGS em 2002

Instituição	Sigla	Auxílios Concedidos	Relação ao total FAPERGS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RS	PUCRS	73	10,88
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS	UNISINOS	55	8,20
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	UFPEL	39	5,81
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS	UFRGS	235	35,02
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM	67	9,99
OUTRAS INSTITUIÇÕES		202	30,10
TOTAL		671	100,00

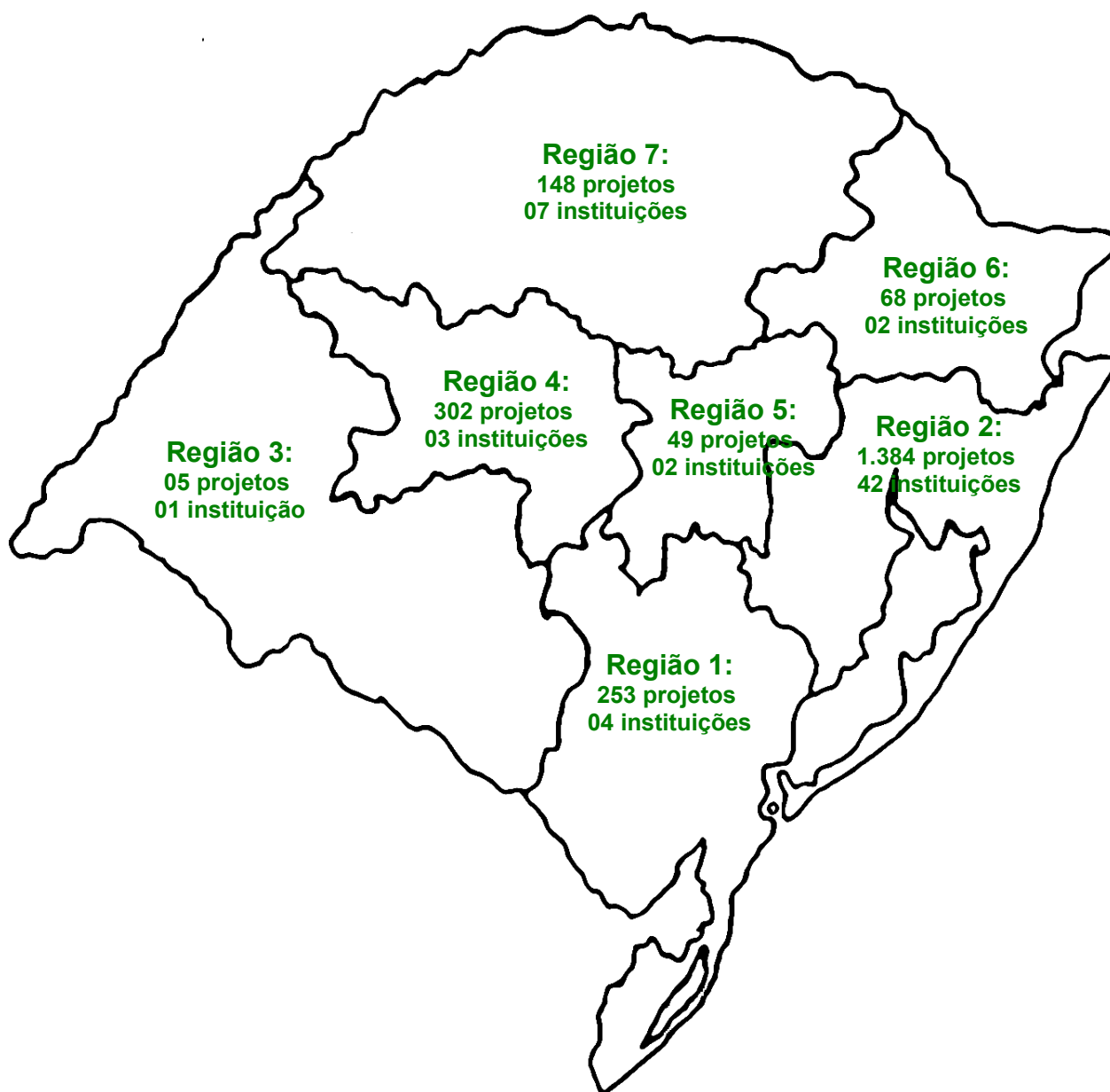
Fonte: Departamento de Planejamento, Programação e Administração de Contratos.

Conforme esta tabela, praticamente 54% do total das concessões foram destinadas à UNISINOS (8,2%), PUCRS (10,9%) e UFRGS (35,0%). A UFSM ficou com 10% do total e a UFPEL, em torno de 5,8%. Os outros auxílios concedidos, cerca de 30,1%, foram distribuídos entre as demais instituições do Estado.

Comparando as Tabelas XI e XII, constata-se que, ao mesmo tempo em que houve uma concentração dos recursos nas instituições situadas na Região da Grande Porto Alegre e Capital, estimulou-se a formação e o fortalecimento de novos pólos de pesquisa à medida que se buscou atender uma maior parcela das solicitações de auxílio oriundas de outras regiões. Desponta aqui, a preocupação da Fundação em promover um maior equilíbrio na divisão dos recursos entre as diversas regiões do Rio Grande do Sul.

A seguir, o mapa do Estado, dividido de acordo com as Mesorregiões, traz um resumo geral de todos os projetos de pesquisa (bolsas, auxílios e editais) que obteram recursos da FAPERGS em 2002.

Regiões de atuação FAPERGS 2002



Municípios de cada região:

Região 1: Rio Grande e Pelotas

Região 2: Canoas, Gravataí, Montenegro, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São Leopoldo, Taquara

Região 3: Bagé

Região 4: Santa Maria e São João do Polesine

Região 5: Lajeado, Santa Cruz do Sul

Região 6: Caxias do Sul

Região 7: Cruz Alta, Erechim, Frederico Westphalen. Ijuí. Passo Fundo. Panambi

4. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

4.1 EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Durante o ano de 2002, a FAPERGS passou por um processo de racionalização das despesas, conforme demonstra a Tabela XIII, onde estão especificados seus gastos.

Tabela XIII – Gastos da FAPERGS em 2001 e 2002

Elemento	2001	2002
Material de Consumo	109.714,35	77.004,10
Serviços de Terceiros	335.308,75	408.605,65
Investimentos	72.689,76	37.900,18
Pessoal e Encargos	647.327,54	1.020.335,42
Total	1.165.040,40	1.543.845,35

Fonte: Balanços da FAPERGS – Departamento Financeiro.

Observa-se uma redução nos gastos com investimento e material de consumo da ordem de, respectivamente, 47,9% e 29,8%. Já em Serviços de Terceiros houve um aumento de 21,9%. Entretanto, cabe destacar que, em 2002, a FAPERGS quitou dívidas de anos anteriores no valor de R\$ 55.000,00, valor que equivale a 13,5% do total dos gastos com Serviços de Terceiros neste ano. Em relação ao elemento Pessoal e Encargos, constata-se acréscimo de 57,62%, explicado pelo aumento do quadro de funcionários devido ao concurso que foi realizado.

4.2 FORÇA DE TRABALHO

No final de 2002, conforme a Tabela XIV, a FAPERGS contava com 23 servidores concursados, além dos 13 cargos comissionados, 3 servidores adidos e 15 estagiários.

Tabela XIV – Força de trabalho da FAPERGS em 2001 e 2002

Categoria	Cargos existentes	Providos em 2001	Providos em 2002
Técnico-científico	8	3	6
Assistente técnico	5	2	5
Assistente administrativo	12	5	6
Auxiliar administrativo	6	2	3
Auxiliar de serviços gerais	3	3	3
Motorista	1	-	-
Recepcionista	2	-	-
Total	37	15	23

Fonte: Departamento de Recursos Humanos.

Em 24 de agosto de 2001, o então Governador do Estado autorizou a realização de concurso público para provimento de 20 vagas. O concurso ocorreu em 03 de fevereiro de 2002, sendo autorizada a contratação de 15 novos servidores que foram chamados a partir do mês de julho. Destes, ao final de dezembro, apenas 11 ainda estavam trabalhando na

Fundação e 04 saíram por terem conquistado melhores oportunidades de trabalho. Registra-se, pois, que há uma disparidade relevante entre o atual número de servidores da Fundação e a quantidade de projetos e convênios por eles gerenciados, aproximadamente, 5.500 processos ao ano. Isso acarreta uma sobrecarga de atividades para todos os setores da FAPERGS, exigindo que a equipe de trabalho se desdobre para atender à demanda.

4.3 ENCONTROS COM A FAPERGS

Ao longo de 2002, a FAPERGS estreitou relações com a comunidade científica, buscando uma gestão mais transparente. Para isto, realizou os “Encontros com a FAPERGS”, nos quais os membros do CTA deslocaram-se até os Centros de Pesquisa e Universidades, para relatar a situação orçamentária, operacional e administrativa da Fundação, esclarecendo dúvidas e buscando sugestões de melhorias. Um segundo objetivo destes encontros era uma maior e melhor integração entre as diferentes regiões de pesquisa do Estado. Assim, foram realizados encontros regionais em Pelotas, Rio Grande e Região (2), Santa Maria, Santa Cruz, Ijuí e Região, Caxias e Região (2), Região Grande Porto Alegre e Capital (4).

4.4 MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS

Neste mesmo sentido, houve alterações na estrutura funcional da Fundação. O setor de Protocolo passou a ter uma atuação mais efetiva, tornando-se responsável pela conferência da documentação antes mesmo de se concretizar o processo de solicitação de bolsa ou auxílio. Da iniciativa, resultou maior agilidade nas avaliações dos processos, uma vez que os assessores científicos puderam dedicar-se com exclusividade à avaliação do mérito das propostas que lhes foram encaminhadas.

No intuito de facilitar a elaboração dos relatórios de Prestação de Contas, em fevereiro de 2002 foi publicado o novo Manual de Prestação de Contas. O antigo manual foi reformulado tornando mais claras, aos pesquisadores, as normas da FAPERGS e as normas gerais do Estado no que se referem aos procedimentos para gastos e aquisições com recursos públicos destinados à pesquisa e às determinações para alterações de prazos em contratos vigentes.

Antevendo o ano de 2003 e considerando sugestões recebidas de membros da comunidade científica, em maio de 2002, iniciou-se a atualização do Manual de Bolsas e Auxílios. O Diretor Científico, Coordenadores dos Comitês Assessores e funcionários da Fundação assumiram a responsabilidade deste trabalho, prevendo-se que o novo Manual de Bolsas e Auxílios seja publicado ainda no primeiro semestre de 2003.

A concepção de um formulário eletrônico para a avaliação dos resultados decorrentes da aplicação dos recursos da FAPERGS encontra-se em fase de conclusão. O formulário será um instrumento valioso para traçar o painel da produção científica do Estado, justificar os gastos com a Pesquisa e demonstrar sua importância para a sociedade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A missão da FAPERGS é servir como instrumento do Governo no fomento ao ensino e à pesquisa científica e tecnológica.

Os programas da Fundação seguem diretamente as necessidades do Estado, sem se distanciarem de seu objetivo final e concreto, qual seja, a busca da qualificação dos recursos humanos e dos grupos de pesquisa aqui sediados. Melhorias de cunho operacional e administrativo foram e precisam continuar sendo realizadas. A preocupação hoje se refere a regularização dos repasses de recursos financeiros por parte do Tesouro do Estado.

A FAPERGS e seus membros têm convicção que seu trabalho é fundamental, e se propõem a aprofundar a comunicação com a sociedade e as relações com a comunidade científica, atendendo seus anseios e necessidades sem jamais desviar o foco do desenvolvimento científico e tecnológico do Rio Grande do Sul.